

CHUVA DE VERÃO

Chove na cidade. Chove de novo.

As gotas que rebatem no asfalto, nas telhas, nas calhas; o som da chuva ao cair

As ondas dos carros que passam; a enchente dos rios que nascem no meio-fio

Pessoas que correm, que se cobrem, que se conformam em se molhar

Os pés encharcados, as mãos estendidas para proteger e ajudar

O cheiro da terra; o ar fresco e úmido depois da chuva parar

O asfalto lavado, espelho do mundo a brilhar.

A cidade de alma limpa, depois que o lixo a chuva carregar.